

# Nós vemos!

Na primeira lição, definimos e conversamos de maneira geral sobre o que significa inclusão e sobre como conhecer nossos colegas nos ajuda a ser mais inclusivos. Nesta lição, daremos aos alunos a oportunidade de pensar sobre como é ser incluído e como é ser excluído, que é um conceito previsto na primeira lição. A lição analisa o termo empatia e incorpora uma leitura interativa em voz alta que permite aos alunos analisar um texto e prepará-los para debater soluções para problemas comuns que podem encontrar em relação à exclusão.

## Inclusão Sub-Conceitos)

Gentileza

## Horário da Aula

45 minutos

## Materiais requeridos

- ❑ *o menino invisível* por Tracy Ludwig <https://www.youtube.com/watch?v=okAJ62ia63Q>

## Mapa de Padrões

Esta lição está alinhada com as Competências CASEL, os Padrões Nacionais de Educação em Saúde e os Padrões Comuns do Estado. Por favor, consulte o [Mapa de Padrões](#) Para maiores informações.



**DESIGNADO POR CASEL  
COMO PROGRAMA RECOMENDADO  
PARA O APRENDIZADO SOCIAL E EMOCIONAL.**  
Consulte a última página para obter detalhes.

## Objetivo da lição

Os alunos irão:

- Entenda a diferença entre incluir e excluir.
- Envolver-se com um texto de uma forma dinâmica que verifica a compreensão.
- Avalie a conexão entre gentileza e inclusão.

## Conexão com o professor/autocuidado

A habilidade de trabalhar juntos em uma equipe é aquela que é utilizada ao longo de nossa vida adulta. Seu parceiro de ensino, seu grupo de ensino específico da série, sua escola e até mesmo seu distrito são todos administrados por equipes estruturadas que devem encontrar um terreno comum para atingir um objetivo compartilhado. No entanto, sua equipe designada não corresponde necessariamente à equipe desejada. As habilidades que você usa em sua sala de aula todos os dias podem e devem ser aplicadas às várias equipes, comitês e conselhos em que você participa, tanto na escola quanto fora dela. Não espere ser perfeito. Todos nós temos nossas falhas. É mais fácil olhar para fora do que refletir pessoalmente. Antes de começar a reclamar ou brigar com seu grupo, faça a si mesmo estas três perguntas: Como posso ajudar? Como posso ser um problema para os outros? Como posso ajudar as coisas a darem certo? Todos nós temos pontos fortes e fracos. Ser aberto sobre eles pode ajudá-lo em qualquer situação de equipe. Seja franco sobre o que você pode oferecer e onde pode ter dificuldades!

### Dicas para diversos alunos

- Ao discutir inclusivo versus exclusivo, considere desenhá-lo visualmente no quadro ao mesmo tempo para os alunos que precisam de uma sugestão visual: Para inclusivo, desenhe um grande círculo e coloque a palavra “inclusivo” DENTRO do círculo. Para “exclusivo”,

escreva a palavra e faça o “X” grande e amplo como se fosse “X” para fora.



## Compartilhar

7-10 minutos

*Na Unidade Assistencial, conversamos sobre a ideia de empatia. Alguém pode nos dizer o que significa empatia?*

Convide as respostas dos alunos. Eles podem precisar de ajuda ou dicas; lembre-os do jogo Path to Compassion.

*Sim, empatia significa que podemos entender o que outra pessoa está sentindo ou passando porque tivemos uma experiência semelhante. Isso significa que podemos nos identificar com as emoções de outra pessoa, como alegria, tristeza, raiva, decepção ou medo.*

*Quanto de vocês já ficaram de fora de alguma coisa, como um jogo, uma festa ou um time para o qual tentaram entrar? Como aquilo fez você se sentir?*

Convide as respostas dos alunos.

*Quanto de vocês já viram alguém ficar de fora de alguma coisa? Você sentiu a mesma sensação de desapontamento?*

Convide as respostas dos alunos.

*Bom! Isso é que é empatia. Nessas situações, você estava sentindo o mesmo tipo de decepção que a pessoa que foi deixada de fora estava sentindo.*

*Nesta unidade, vamos falar sobre o que significa ser inclusivo. Lembre o que significa inclusivo?*

Convide as respostas dos alunos.

*Sim, e também vamos falar sobre o oposto de inclusivo. O oposto de inclusivo é exclusivo.*

*Quando vemos pessoas sendo deixadas de lado, ou excluídas, e sentimos empatia por elas - sentimos aquela decepção - devemos ser levados à ação! Inclusão é uma palavra de ação! É algo que fazemos!*



## Inspirar

12-15 minutos

*Vamos ler (ou ouvir) uma história sobre um menino que era regularmente excluído, ou deixado de fora, por seus colegas de classe. Chama-se O Menino Invisível. Faremos uma leitura interativa em voz alta desta história, o que significa que faremos uma pausa ao longo da história para que possamos falar sobre as coisas que fazem o personagem principal, Brian, se sentir invisível, bem como falar sobre como seu novo amigo Justin o inclui.*

*Para começar, o que significa invisível?*

Convide as respostas dos alunos.

*O que você acha que significa para uma pessoa se sentir invisível? Você acha que as pessoas realmente não podiam vê-lo? Vamos descobrir!*

Leia ou ouça *menino invisível* por Tracy Ludwig (5 min)

[-https://www.youtube.com/watch?v=okAJ62ia63Q](https://www.youtube.com/watch?v=okAJ62ia63Q)

*O link de leitura em voz alta fornecido é uma gravação de boa qualidade e o narrador tem uma voz de leitura agradável; no entanto, ela pula alguns dos diálogos escritos à mão entre os personagens durante a cena em que Justin está almoçando em Bulgogi. Você deve pausar o vídeo e ler para a turma se estiver assistindo a este vídeo com seus alunos para que eles entendam completamente o que está acontecendo.*

*Perguntas interativas lidas em voz alta:*

Aproximadamente na página 10 ou 1:45 do vídeo, pare e pergunte:

*Que coisas acontecem com Brian na escola que o fazem se sentir invisível?*  
(O professor está ocupado com outras crianças, ninguém o escolhe para jogar em um time no recreio, ele não foi convidado para a festa de aniversário e todos estão rindo e se divertindo menos ele.)

*Como você acha que Brian se sente quando é invisível para outras pessoas?*  
(Ele pode se sentir triste, desapontado, zangado e/ou solitário.)

Continue lendo até aproximadamente a página 20 ou 3:30 do vídeo e pare e pergunte:

*Como as crianças da classe estavam sendo rudes com o novo aluno, Justin?*  
(Eles riram do almoço que ele trouxe.)

*Como Brian demonstrou gentileza com Justin?*  
(Ele escreveu a Justin uma nota que dizia que achava que o almoço que ele trouxe parecia bom.)

*Como Justin reagiu quando encontrou o bilhete de Brian?*  
(Ele agradeceu a Brian e o elogiou pelo desenho que estava fazendo na tempo de recreio.)

*Observe como o ato gentil de Brian inspirou Justin a fazer algo gentil em troca!*

Leia as próximas duas páginas ou até aproximadamente 4:06

*Veja Brian nesta página. O que você vê?*

(Brian está em preto e branco nas fotos; nesta página, Justin está incluindo-o em seu projeto e tem uma mão no ombro de Brian. Alguns A cor de Brian está começando a voltar. Ele parece menos invisível!)

*O que você acha que isso significa que Brian está sentindo?*

(Ele está começando a se sentir bem porque está sendo incluído.)

Leia até a página 25-26 ou 4:35.

*O que parece que Brian, Justin e Emilio estão fazendo nessas páginas?*

(Eles estão trabalhando em seu projeto e fazendo uma apresentação. Eles estão trabalhando em equipe e estão felizes. Brian está em cores.)

Leia até o final da história

*No final, por que Brian se sentiu “não tão invisível, afinal”?*

(Ele estava finalmente sendo incluído. Ele tinha alguém com quem sentar no almoço. Justin estava sendo um amigo gentil e os outros estavam começando a ser gentis também.)

*Como o ato gentil de Justin inspira outras pessoas a agirem gentilmente com Brian?*

Emilio senta-se com Brian na hora do almoço e trabalha em um projeto com Brian. Talvez outras crianças comecem a incluir Brian no recreio e nas festas também.



## Empoderamento

15-20 minutos

*Lemos uma história realmente poderosa sobre um menino que se sentia invisível. Já houve momentos em que você se sentiu invisível? Ninguém quer se sentir invisível. Todos querem ser incluídos. Vamos dedicar algum tempo agora para debater algumas ideias para nos ajudar a resolver o problema da invisibilidade em nossa aula!*

### **Problema nº 1:**

*Você vai jogar um jogo com seus amigos que requer quatro pessoas, mas há SEIS pessoas que querem jogar.*

*Qual é o problema?*

(Temos mais jogadores do que vagas.)

*Quais são algumas soluções?*

(As pessoas podem entrar e sair. Encontre mais duas pessoas para jogar e faça dois jogos. Pense em um novo jogo que todos possam jogar.)

### **Problema nº 2:**

*Você percebe que muitas vezes alguém se senta sozinho na hora do almoço.*

*Qual é o problema?*

(Essa pessoa pode se sentir solitária. Essa pessoa pode se sentir excluída. Essa pessoa pode querer se sentar com alguém, mas não sabe como pedir para entrar em uma mesa.)

*Quais são algumas soluções?*

(Pergunte à pessoa se você pode se sentar com ela. Peça à pessoa para se juntar à sua mesa.)

*O que acontece se essa pessoa preferir sentar-se sozinha?*

(Observe que, às vezes, as pessoas precisam de algum espaço pessoal ou preferem fazer certas coisas, como almoçar, sozinhas. Tudo bem! Convidá-las para serem incluídas ou oferecer-se para se juntar a elas é um ato gentil, porém, que pode fazê-las se sentirem incluídas, mesmo que decidam comer sozinhos.)

### **Problema nº 3:**

*Você ouve um grupo de crianças conversando sobre uma festa de aniversário para a qual todos irão naquele fim de semana. Você não foi convidado para a festa.*

*Qual é o problema?*

(Você pode se sentir excluído porque também é amigo desse grupo e gostaria de ir à festa. Pode não haver problema se você não gosta de ir a festas ou tem outros planos para esse fim de semana.)

*Quais são algumas soluções?*

Bem, você provavelmente não deveria se convidar para a festa de alguém, mas se sentir que quer um tempo especial com os amigos, pode perguntar a seus pais ou responsáveis se pode convidar alguns amigos.

Você pode desejar ao amigo que está dando uma festa um “Feliz aniversário!” e significa isso! Mesmo que você esteja um pouco desapontado por não ir a uma festa, ainda pode escolher um ato gentil e carinhoso desejando a essa pessoa um feliz dia. Isso ajudará você a se sentir menos desapontado se fizer algo gentil para outra pessoa!

Lembre-se que às vezes você não entra na lista de convidados simplesmente porque os pais ou responsáveis da pessoa que está dando a festa limitaram a lista de convidados a apenas um ou dois amigos; a aniversariante pode ter querido convidar você (e muitos outros), mas seus pais escolheram apenas alguns amigos ou tiveram que convidar alguns familiares.



## **refletir**

5 minutos

*Sempre que notar alguém sendo deixado de fora ou excluído, pare e pense em maneiras de mudar a situação para que a pessoa seja incluída. Fazer isso exige ação. Lembre-se, inclusão é uma palavra de ação! Requer que alguém faça algo para garantir que as pessoas se sintam incluídas. Passe algum tempo hoje procurando maneiras de incluir e, se precisar de ajuda para pensar em maneiras de fazer isso ou se não tiver certeza se alguém está se sentindo excluído ou não, peça ajuda a um adulto ou pergunte ao amigo que você está se perguntando sobre como eles estão se sentindo. Se eles estão se sentindo invisíveis, ajude-os a saber que você os vê, incluindo-os!*



## Ideias de extensão

- Faça uma lista ou desenhe maneiras pelas quais podemos estar atentos a maneiras de incluir em diferentes ambientes: em casa, na escola, no ônibus, no parquinho, na loja, em equipes, em um evento comunitário, etc.



DESIGNADO POR CASEL  
COMO PROGRAMA  
RECOMENDADO PARA  
APRENDIZADO SOCIAL E  
EMOCIONAL.

O Colaborativo para Aprendizagem Acadêmica, Social e Emocional (CASEL) revisa programas SEL baseados em evidências desde 2003. Kindness in the Classroom® atende ao Programa SElect da CASEL e está incluído no Guia CASEL para Programas Eficazes de Aprendizagem Social e Emocional.

Kindness in the Classroom® atendeu ou superou todos os critérios da CASEL para programação SEL de alta qualidade. Kindness in the Classroom® recebeu a mais alta designação da CASEL para programação SEL de alta qualidade.

<https://casel.org/guide/kindness-in-the-classroom/>